

A avaliação nutricional em situações especiais, possui complexidade por sua realização de acordo com o quadro de complexidade do indivíduo ou paciente estuda, sua realização é de grande importância, pois não parte da primeira etapa do Processo de cuidados em Nutrição definido pela Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN) em parceria com sociedades internacionais, para sistematização do campo momento nutricional.

Essa etapa é a responsável por avaliar ou estabelecer os próximos, bem como a reavaliação, a qual é essencial principalmente em indivíduos doentes, onde o estado nutricional é demonstrado na literatura associada em diversos estudos e revisões sistemáticas como o tempo de internação, falta ou maior número de sintomas, toxicidade do tratamento, sobrevida e qualidade de vida.

De acordo com o condico do paciente deve-se utilizar ferramentas apropriadas, previamente validadas por especialistas e em diretrizes Nacionais ou internacionais, pois o uso tanto de ferramentas não apropriadas ou da sua aplicaco com o determinado paciente, pode resultar em vieses, ou distorço do real quadro do paciente não permitindo intervenço em tempo oportuno ou condutas inadequadas, principalmente em pacientes hospitalizados onde o tempo é muito importante.

~~Em~~ ~~no~~ ~~concer~~, uma condico multifatorial e uma das ~~que~~ ~~mais~~ ~~comum~~ ~~causas~~ ~~de~~ ~~reduco~~ ~~de~~ ~~atividade~~ ~~de~~ ~~estado~~ ~~nutricional~~ é muito afetado, principalmente naqueles que sofrem o trato gastrintestinal,





objetivos de determinar pesos de densidade corporal onde o IMC, pode mascarar ~~o~~ a baixa massa magra do paciente.

A utilização de bioimpedância requer cautela, devendo ser avaliada com estrados principalmente que dão a possibilidade de fazer com o indivíduo deitado, mas como estabelecido pelo Sociedade Europeia de nutrição e metabolismo (ESPEN), desde que o paciente não esteja em uso de corticoides ou medicações que alterem a composição hídrica, ou edemas e esteja com pelo menos 12 horas de jejum.

Nos casos de pacientes com edemas, devem ser avaliados por meio de toque, para que de acordo com o grau o edema seja descontado do peso do paciente, não mascarando seu estado nutricional.

De forma semelhante o mesmo deve ser considerado em pacientes amputados ou com deficiência física onde não tenha o membro, para as outras avaliações considerar a outra parte dos membros no caso de avaliação da circunferência do braço seja de todo ~~o~~ direito, esquerdo e esquerdo.

Em pacientes mais graves como aqueles em UTI ou que não deambulam, está restrito o como, para determinação de peso e altura, devem ser realizados semi antropométricos, ou antropométrico total se possível ou calculo por meio do altura do joelho ~~o~~ e utilização de fórmulas.

Para a determinação do gasto energético e cálculo das necessidades nutricionais deve ser utilizado as equações para pacientes como Harris Benedict

4  
e o devido fator de estresse de acordo com o quadro do indivíduo, ou utilizar colorímetros individuais (repassar)

Outra situação que cabe ressaltar é a criança infantil, onde deve-se avaliar o estado nutricional de acordo com seu desenvolvimento devido a fase do vida, por isso são utilizados os parâmetros da OMS, como Peso para idade, Estatura para idade, ~~Índice~~ IMC para idade e classificado de acordo com os tabelas de escore Z ou ~~estado~~ estado se o crescimento ou peso está abaixo ou adequado ou acima, além se o curso está ascendente ou descendente, por isso a partir de 2 anos é utilizado parâmetros incluído para avaliar o desenvolvimento do sistema nervoso central e a avaliação é feita com esse dados em nota ou ~~balança~~ ~~estado~~ infantil, ~~propriedades~~ ~~possíveis~~ Como crianças sem condições crônicas.

No entanto, na presença da doença é recomendado pelo Sociedade Brasileira de Nutrição Analítica, o uso de instrumentos para avaliação como o StrongKids, realizado em diversos países, incluindo o Brasil. Neste instrumento se coleta o ~~preço~~ ~~reput~~, ou relato do cuidador quanto o ~~do~~ ~~inexistência~~ ~~alimentar~~, sintomas de impacto nutricional, avaliação subjetiva do nutricionista quanto o sinais como face enroscada e O ~~o~~ ~~final~~ ~~patologias~~ ~~o~~ ~~estado~~ ~~nutricional~~, este mesmo instrumento pode ser usado em outros ~~doença~~ ~~também~~, para avaliação completa.

Além disso a avaliação nutricional a partir dos 2 anos deve passar o Circunferência de Braco



Adota critérios tripartite para o cálculo do CMB, como no adulto, para classificação da depleção muscular, caso tenha, como recomendado no Consenso de nutrição em oncologia pediátrica, devem ser feitos utilizando também os tabelas Junjanchik e que é recomendado pela Sociedade Brasileira de pediatria também.

Quanto ao cálculo das necessidades energéticas é utilizada adaptações para o dielmo, e uso de calorimetria indireta ainda é o mais adequado e que é complicado devido seu custo, principalmente em um país como o Brasil, de baixo e médio renda.

Algumas discussões nesse campo vem apresentando sugestões de fórmulas para cálculo energético, mas ainda não ~~é~~ adotada por diretrizes, e tanto no adulto quanto no oncologia pediátrica é discutido o uso de Novo Musculol para cálculo da dose de quimioterápicos, ou o uso do Novo de abertura visceral obtido por alguns bioimpedância modernos, ~~como~~ como opção o área da circunferência corporal que é adotado hoje e pode não ser a ideal, mas ainda como discussão e não estabelecida em diretrizes.

Outra situação que merece atenção especial é nos idosos, visto o crescimento dessa população também, o aumento das expectativas de vida nos idosos deve ser avaliado principalmente perda de massa muscular, cabe ressaltar que os valores de IMC de mesmo são maiores (como de 22 até 27, para entofeol).

